

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
Manuel Godinho da Silva
Director
Joaquim Lacerda Junior
Secretario
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1320
Seis mezes	560
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1320
Nome avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do
CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	501
Repetições	501
Imposto do selo	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originães sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicadas preços convencionaes

DIA DE NATAL

Passa hoje um novo anniversario sobre o Nascimento de Christo, gloriosa data que todos os catholicos commemoram ha desenove seculos e que este longo espaço de tempo jámais logrou apagar da memoria dos crentes.

Cheio de recordações saudossissimas da nossa socegada mocidade o dia de hoje, que outr'ora tanto nos suavizava a alma com a dulcissima poesia das suas mysticas recordações, encontramos succumbido d'apprehensões e receios por esse futuro cheio d'incertezas e pejado dos perigos que a ambição humana vem desencadeando pela Europa fóra.

Homens contra homens, n'uma lucta de féras que circumstancia alguma tem podido attenuar, acarvados em terra e cobertos de lama, hirtos de frio e torturados de fome, espreitam de arma aperada e vista attenta que semelhantes seus, que nunca conheceram e de quem jámais tiveram o minimo agravo, desgraçados que por demais se encontram victimas de situação semelhante, que não crearam e para a qual nada concorreram, possam ser victimas innocentes das suas balas fraticidas!

Lares onde ha mezes ainda familias inteiras absolutamente estranhas a essa lucta nunca vista viviam satisfeitas, encontram-se hoje reduzidos a um montão de ruínas tendo servido de sepultura aos seus desventurados proprietarios.

Milhares de mães sem filhos e de filhinhos sem paes; esposas sem noivo e viúvas sem marido n'um clamor plangente de maldições e de supplicas taes são as singulares Hossannas que este anno se entõam por esse mundo além!

Pela parte que nos diz respeito, se a onda invasora não veiu calcar o sagrado solo da nossa querida Patria, se a sua artilharia não veiu destruir as nossas povoações e os nossos lares, e se os nossos monumentos, as nossas pontes e vias ferreas não foram tão pouco barbaramente dymnamitadas e destruidas como succedeu na heroica Belgica, na temeraria Servia e na desditosa Polonia, que á contenda desejavam ser estranhas, nem por is-

so os nefastos efeitos d'essa terrivel guerra deixam de se sentir e bem pesadamente, sobre tudo pelas classes pobres que a escassez e carestia de todos os generos de consumo veiu collocar em situação angustiosa.

A carne chegou a um preço tal que das proprias classes remediadas é pouco accessivel, o bacalhau é hoje prato de luxo mesmo nas mezas mais opulentas, o trigo ha muito que desapareceu da alimentação do proletariado e a batata e o milho a que este tem de reduzir a sua alimentação vae rareando por tal fórma nos respectivos mercados que as classe dirigentes justamente se preoccupam com a sua escassez.

Natal de Christo!

Natal das creancinhas que Elle acariciava com a sua meiguice infinda!

Natal dos pobresinhos cujos soffrimentos foram objecto especial da sua doutrina da Caridade e do Amor!

Natal da Humanidade a que Elle sacrificou a sua propria existencia!

Que recordações suavissimas nos trazes ainda a mente alanceada!...

Que dias de ventura passámos então em fraternal convivio, junto da lareira crepitante, sem cuidados nem receios, folgando e rindo até que o canto do gallo annunciava o Nascimento do Menino Jesus, signal anciosamente esperado para se dar começo á consoada fumegante!...

Tudo porém é findo e d'esse passado descuidado e feliz nada mais resta do que a recordação distante.

A Paz e o Amor que devia unir a pobre humanidade fugiram confrangidos diante da destruição e da carnificina em que homens contra homens se vem empenhando por todo o Universo.

Manuel Rodrigues Perdigão

Continúa de cama e em estado grave este nosso velho e preadissimo amigo, importante capitalista residente n'esta villa, por cujas melhoras fazemos votos sinceros.

Ao Ex.^{mo} Sr. Ministro da Justiça

Crentes de que V. Ex.^a não patrocina perseguições nem sanciona violencias como as que se veem movendo ao reverendo Manuel Pedro Henriques de Sousa Ribeiro que n'esta occasião e no impedimento do respectivo serventuario, parochia com toda a correcção esta freguezia, tomámos a liberdade de nos dirigirmos a V. Ex.^a para o prevenir de que os seus correligionarios n'esta localidade, **dizendo-se senhores d'uma protecção que V. Ex.^a decerto lhe não pode dispensar**, annunciam por toda a parte o proximo desterro d'aquelle digno sacerdote!

E para melhor poderem levar a effeito essa inaudita violencia, contra a qual teriam de se revoltar todas as consciencias justas, já d'ha mezes vem movendo contra aquelle padre uma revoltante campanha de descredito, ora n'um jornal que aqui se publica e é propriedade do actual administrador do concelho, ora n'outro jornal d'essa capital que lamentavelmente lhe vem publicando as mais infundadas arguições sem inquirir, como seria de desejar, da sua procedencia.

Somos adversarios politicos do reverendo Sousa Ribeiro e até nas ultimas eleições das camaras legislativas, realizadas em junho ultimo, luctámos abertamente em campo opposto, sendo a lista catholica que elle defendia e patrocinava a unica que podia prejudicar a do candidato evolucionista em que votámos, mas tal circumstancia de modo algum nos impede de lavrarmos o nosso vehemente protesto contra a perseguição, sob todos os aspectos indigna, que ao estimado sacerdote vem sendo movida com o proposito manifesto e por *demais* annuciado de arrancarem de V. Ex.^a um decreto que o desterre.

Tal é a violencia que procuramos impedir dando a V. Ex.^a conhecimento do que se passa e esperando que V. Ex.^a não defira a perseguição contra o padre **sem mandar inquirir imparcialmente** do seu procedimento e qualidades.

Se esse inquerito se fizer nas condições que deixamos apontadas, e que são as unicas compatíveis com o prestigio do regimen porque ha tanto tempo vi-

mos luctando, V. Ex.^a chegará immediatamente á conclusão de que se ha procedimento a tomar não é decerto em relação ao perseguido padre mas sim contra aquelles que tendo-se mascarado de republicanos, após a proclamação do novo regimen, a Republica vem enlameando e atraiçoando em actos d'esta natureza que a todos revoltam.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Acudindo á pobreza

O nosso querido director e amigo sr. Joaquim Lacerda Junior manda hoje distribuir por vinte e cinco pobres dos mais necessitados d'esta freguezia, outros tantos alqueires de batata grossa de primeira qualidade.

A qualquer d'esses pobres que prefira receber em dinheiro a esmola que lhe destinam, serão dados cinco tostões em troca das batatas.

Sabemos tambem que o nosso presado director recusou esta semana a offerta de seiscentos réis por arroba para as batatas que ainda possui, guardando-as para as fornecer ás classes trabalhadoras d'este concelho pelo preço fixado pela comissão de subsistencias, que é bem inferior ao que lhe foi fornecido.

O nosso querido director e amigo vae tambem subir os salarios dos serviçoes da sua casa e põe á disposição da comissão de subsistencias ou de outras entidades idoneas que por ella se responsabilisem, sem juro, a importancia de mil escudos para ser empregada em milho destinado ás classes pobres, e para lhes ser fornecido pelos actuaes preços, que muito tendem a elevar-se.

Se todos assim se interessassem pela pobreza não haveria decerto tanta miseria no nosso concelho.

P.^o Antonio Rodrigues Bartholomeu

Por ter sido collocado na freguezia de Santa Euphemia, do concelho de Penella, deixou de parochiar a freguezia de Campello d'este concelho, este digno sacerdote.

Era muito estimado entre os campellenses deixando ali bastantes sympathias.

COMMERCIO DE VINHOS

Como já temos accentuado é grande a procura dos nossos vinhos e muito importante para o nosso commercio o movimento que se está dando em França para a supressão dos direitos alfandegarios d'este genero.

O conselho municipal de Toulouse acaba de resolver solicitar que todos os vinhos sejam isentos de direitos na fronteira até ao termo das hostilidades.

Seguindo o mesmo caminho, no Roussillon foi resolvido igualmente pedir que os direitos da alfandega sobre os vinhos estrangeiros sejam suprimidos até á colheita de 1916.

Em presença d'este movimento que se vaé accentuando rapidamente, em França, a favor da entrada livre dos vinhos estrangeiros, é de prevêr que os nossos vinhos serão muito procurados, sobretudo aquelles que tenham bastante côr e não menos de 11° a 12° de força alcoolica.

Apesar dos preços elevados, é consideravel o consumo de vinhos em França, não só na zona militar como em outros centros, e tudo leva a crer que a colheita franceza, diminuta como foi, será dentro em pouco absorvida. Assim, em Narbonne vende-se o hectolitro entre 42 e 50 francos, em virtude do enorme déficit da producção relativamente aos annos anteriores. Em Hérault e em

Aude espera-se que as gares possam receber mercadorias para satisfazer numerosos pedidos apesar da cotação official da camara de commercio registrar em 12 de outubro o seguinte: vinho tinto de 9 a 10 graus 43 a 45 francos o hectolitro e de 10 a 12 graus 45 a 47 francos; vinho côr de rosa, 46 a 48 francos e o branco 48 a 50 francos. Em Montpellier é enorme a affluencia de compradores e como consequencia inevitavel, os preços tendem a subir cada vez mais. Na região de Certe apparecem vinhos exóticos, regulando: Hespanha, 11,5 graus a 12, entre 49 e 50 francos o hectolitro, e Argelia, 11 a 12 graus, entre 47 e 49 francos. Em Nimes registava a cotação official, em 8 de novembro, por hectolitro: Aramon superior, de 8 a 9 graus, 42 e 44 francos; Montanha, de 1 a 10 graus, 43 a 45 francos, e Costa, de 10 a 12 graus, 45 e 48 francos. Em Perpignan é já muito sensível a falta de vinhos, attingindo o conhecido *petit vin* o preço fabuloso de 40 francos o hectolitro que tende a elevar-se ainda mais. Em Hérault e Aube tem-se effectuado vendas com o beneficio de 2 a 3 francos por hectolitro.

Para elucidación devemos lembrar que o franco está actualmente a 260 réis fortes.

(Da Mala da Europa)

EM VOLTA DA GUERRA

Maus pronuncios...

O governo de Hespanha ordenou, a título de ensaio, a mobilização parcial do seu exercito, constando que o seu estado maior vaé ser completamente refundido affastando-se do exercito todos os officiaes que não forem julgados aptos para os respectivos commandos.

Presume-se que semelhante determinação se ligue de perto com a proxima entrada da Hespanha no grande conflicto europeu, o que a dar-se tornaria bem grave a nossa situação.

Confirmando estas presumpções ha as recentes declarações do ministro da guerra d'aquelle paiz, que sendo entrevistado sobre o assumpto por alguns jornalistas seu compatriotas lhes falou d'esta maneira:

... possible es que contra nuestra voluntad nos veamos envueltos en las incidencias de este conflicto...

Do que não ha duvida nenhuma é da gravidade extrema da hora que passa e da necessidade que todos temos de abandonar luctas estereis e de congregarmos todos os nossos esforços na defesa da causa commum, que é a da Patria, n'este momento ameaçada dos maiores e mais graves perigos.

Automoveis e hotel

Sabemos que alguns capitalistas d'esta villa, tendo á frente o nosso presadissimo amigo e sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, digno conservador do registo predial d'esta comarca e iniciador do sympathico movimento, estudam a melhor forma de atrahir o turismo á nossa terra, cujos encantos o grande pintor Malhóa tem reproduzido nas suas divinaes telas, e deixam verdadeiramente satisfeitos os que tem a dita de os vir examinar de perto.

Para isso estuda-se a melhor maneira de estabelecer as respectivas communicações com a rede ferro-viaria e de montar aqui um hotel onde os nossos visitantes venham encontrar todas as commodidades que desejam.

Se a sympathica ideia for levada a effeito Figueiró será dentro em breve um dos mais visitados sitios do nosso paiz e o seu crescente progresso mais e melhor se accentuará então.

Estudantes

Já se encontram entre nós onde vieram passar com suas familias as ferias do Natal os nossos presados amigos Antonio Eugenio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria, do 5.º anno juridico, João Diniz de Carvalho, do 4.º, Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa, do 7.º anno lyceal, José Quaresma d'Oliveira e Accurcio Lopes do 5.º anno.

A nossa carleira

Visitantes

De visita á nossa terra estiveram aqui na passada quarta-feira os ex.ºs srs.: dr. Julio de Mattos, considerado clinico, Joaquim Rodrigues de Mattos e Raul Nogueira da Silva, commerciantes, José Augusto Fragoso, engenheiro silvicultor, José Simplicio de Sousa Virgolino, regente florestal e Dionisio Augusto da Matta, escripturario florestal, estes tres da Marinha Grande e aquelles de Lisboa.

Antonio Serra

Foi passar alguns dias á capital este nosso bom amigo e assignante, distincto pharmaceutico estabelecido n'esta localidade e digno presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal do nosso concelho.

João Gomes da Silva Teixeira

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso presado amigo, que de regresso de Moçambique onde esteve fazendo parte das forças expedicionarias, vem gosar junto de sua familia a licença que lhe foi concedida.

*

A passarem as festas do Natal e anno bom juntos de suas familias encontram-se no Funtão Fundero os nossos presados amigos srs. José Simões Seguro e filho Anthero e Manuel Simões Silveiro, commerciantes em Felgar, do concelho de Moncorvo.

Escola de Villas de Pedro

Vaé ser nomeada para esta escola a digna professora D. Eduarda Augusta Maria da Fonseca Abreu, filha estremecida do nosso velho amigo e assignante João Coelho da Fonseca, actualmente residente em Lisboa.

Professora muito distincta e dedicada ao ensino os povos respectivos vão ficar optimamente servidos, pelo que desde já os felicitamos.

Azeitona

Está concluida a apanha da azeitona n'esta região, cuja colheita foi este anno excessivamente escassa, estando o azeite novo a 2\$60 o decalitro.

E' de optima qualidade mas não chega para o consumo local, tendo de se importar em grande quantidade.

ARBORICULTURA

Formação de um pomar de rendimento

E' agora tempo de ir pensando na plantação de arvores de fructo, quem queira renovar o seu pomar ou organizar um novo.

Sobre tudo para este ultimo caso não é na propria occasião de fazer plantações que devem escolher-se as especies e as variedades de fructeiras, nem tampouco a disposição que deva dar-se-lhes. Tudo deve ser estudado e planeado com antecipaçao,

tendo-se em vista o terreno de que se dispõe, as especies que melhor collocação podem ter no mercado, as circunstancias favoraveis ou contrarias á exploração d'essas especies no local que lhes é destinado. Numa palavra: Quem pretenda fazer um pomar de rendimento, mais que á parte decorativa e ás suas predilecções, tem de attender aos fins propriamente utilitarios da exploração, e para isso é indispensavel traçar previamente um plano de execução bem orientado.

A fructicultura (sempre o temos dito) offerece grandes vantagens economicas, quando bem dirigida; o consumo de fructas é cada vez maior nos mercados internos; e desde que se obtenham fructos susceptiveis de acceitação nos mercados externos, quer pela sua qualidade e perfeição, quer pela sua uniformidade em cada variedade, a exportação de fructas, outrora florescente, poderá readquirir a antiga importancia e attingir até porporções como nunca teve.

A exportação eis o que devemos fomentar com o maximo ardor, porque só assim poderemos adquirir o ouro que tão arréidio anda da economia nacional.

Ora nós temos andado erradamente contentando-nos com a exportação do vinho—que aliás tem soffrido tão graves oscilações—e com a de pouquissimos productos agricolas que podem fazer concorrência a outros paizes de enormes producções.

A fructa, essa, bem escolhida, bem acondicionada, e em grandes quantidades, devia ser uma excellente fonte de riqueza agricola. A maçã, a pera e sobretudo os limões teriam só na Inglaterra um consumidor colossal.

Mas, não esqueçamos este ponto: Para explorar como materia commercial a fructa, é absolutamente indispensavel sistematizar a cultura e intensificá-la.

Na plantação de pomares de rendimento, como podemos chamar-lhes, o cultivador deve decidir-se a dedicar-lhes toda a sua attenção e cuidado, exactamente como muito bem o entendem e fazem os melhores vinhateiros e os melhores oleicultores em relação aos seus vinhedos e aos seus oliveas. E começará, como já notámos, por traçar um minucioso plano do numero e qualidade das plantas, das despezas precisas e da modalidade da plantação.

Nada de arriscar-se a fazer uma plantação com intuito especulativo sem conhecer bem a cultura, e especialmente as variedades que convém adoptar, o modo de as educar e tratar e a possibilidade de lhes dar saída com proveito.

De um modo geral precisarão ter em vista estas normas essenciaes:

1.º Cultivar pouquissimas variedades de fructa, bem escolhidas entre as melhores sob o ponto de vista do aspecto, do sabor, da duração.

2.º Preferir em cada especie as variedades de maturação mais precoce ou as de maturação mais tardia, e, em todas, aquellas que melhor se prestem a resistir aos transportes.

3.º Restringir-se, na cultura, ás formas mais simples e productivas, formas facéis de ser podadas e tratadas com as substancias anticriptogamicas e insecticidas, como são em geral as formas baixas em vaso, em pyramide ou em espaldeira ao longo de muros nas suas formas mais esquematicas e facéis de regular.

4.º Não accumular as plantas, devendo ao contrario dar-lhes o espaço preciso para que não se prejudiquem reciprocamente.

5.º Economisar o mais possivel nas despezas da plantação que sejam accessorias, como a estacagem, os instrumentos de trabalho, abrigos, etc., pois que, se é inconveniente a falta ou imperfeição d'esses objectos, facil é cair em despezas inúteis e exageradas que prejudicarão os resultados economicos da exploração. Não faltar com o necessario, mas fugir do superfluo.

6.º Cercar o pomar de muros da

altura de 3 metros pelo menos, para o defender tanto quanto possível dos furtos a que, mais que outras culturas, estão sujeitas ás culturas frutíferas, e que naturalmente levarão a melhor parte dos lucros.

Tudo deve ser calculado e dirigido com discreção e segurança n'uma plantação de tal genero; e assim o capital que se empregue dará lucro com tanta facilidade, quanto ao contrario será susceptivel de um prejuizo de-sastroso o governo de um pomar em que se dêem erros fundamentaes na escolha das variedades e maneira de as tratar.

Da vinha se diz que não se metta a podal a quem não souber da poda.

Da mesma sorte se pôde dizer em relação á arboricultura fructifera: não se metta a exploral-a com fim lucrativo, ou seja de modo intensivo, quem não tenha conhecimentos technicos e commerciaes de tal materia.

E para concluir com outro proverbio:

A tenda quer-se na mão de quem d'ella entenda.

(Da Gazeta das Aldeias)

Annuncio
COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Tribunal do Commercio
Nos termos dos artigos 360.º e 371.º do Codigo do Processo Commercial:

FAZ publico que se acha aberto concurso para adjudicação, por um anno, das publicações que hajam de ter lugar em processos de fallencia e concordata, que correrem n'esta comarca, devendo os concorrentes entregar as suas propostas, em carta fechada, na Secretaria do Tribunal do Commercio d'esta comarca, até ao dia 27 do corrente mez pelas 16 horas.

Figueiró dos Vinhos, 16 de dezembro de 1915. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi

Verifiquei
O Juiz Presidente do Tribunal
Elisio de Lima

Annuncio
(1.ª publicação)

No dia 2 de janeiro proximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior lanço que fôr offerecido, o predio seguinte:

Uma terra de sementeira de rega, com videiras, testada de matto e pinheiros, sito ás Barrocas ou aos Ribeiros, limite d'Aldeia Cimeira das Bairradas, avaliada em cento e cinquenta escudos 150\$00
Este predio foi penhorado na

execução por custas e selos que o Ministerio Publico nesta comarca, move contra os executados Joaquim Mattos Pincha e mulher Victorina Dias, moradores em Aldeia Cimeira das Bairradas, freguezia de Figueiró dos Vinhos.

Vae pela segunda vez á praça em metade do valor da respectiva avaliação.

São pelo presente citados quaesquer crédores incertos que se julguem com direito ao referido predio.

Figueiró dos Vinhos, 17 de dezembro de 1915.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Elisio de Lima
O Escrivão
Humberto Telles de Paiva Silvano

* **Alfaiataria NOVO MUNDO** *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

EDITAL
A Junta de Parochia d'esta freguezia de Arega:

FAZ saber que no dia 26 de dezembro pelas 14 horas na sala das sessões d'esta junta será arrematado a quem mais barato o fizer o arranque de toda a pedra de alvenaria necessaria para a construcção d'um edificio escolar para ambos os sexos que esta junta vae mandar construir junto do adro d'esta freguezia.

Para constar se passou este e outros que vão ser affixados nos logares mais publicos do costume.

Parochia Civil de Arega, 12 de dezembro de 1915.

O Presidente,
Antonio Rodrigues Baião

Annuncio
(1.ª publicação)

No dia 9 de janeiro proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial da comarca, se arrematam em hasta publica pelo maior lanço offerecido acima dos preços abaixo designados, os bens penhorados na execução por custas, selos e multa que a Fazenda Nacional move contra Antonio da Silva Vinhas

e mulher, das Casas Velhas.

Em praça sem valor

1.º Um predio com castanheiros, ao Valle das Estevas.

2.º Uma testada de matto com castanheiros e carvalhas, ao Valle de Pedrogam.

Por metade do valor que é:

3.º Uma terra de rega com arvores, ao Covão 20\$00

4.º Uma testada de matto com uma sobreira, á Costa da Horta 1\$50

5.º Uma tojeira no mesmo sitio 1\$50

6.º Um predio com carvalhos, ao Plome 1\$00

7.º Um pinhal á Lomba da Silveirinha 2\$50

8.º Uma testada de matto no mesmo sitio 2\$50

9.º Um predio com castanheiros ao Valle das Estevas 4\$00

10.º Uma testada de matto no mesmo sitio 1\$50

11.º Uma testada de matto e pinheiros, ás Trepadas 2\$50

12.º Uma testada de matto ao Valle de Pedrogam 1\$00

13.º Uma testada de matto á Lomba da Pulga 3\$00

14.º Uma testada de matto e pinheiros á Lomba do Pereiro 2\$50

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 21 de dezembro de 1915.

O Escrivão,
Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

CASA

Com bom quintal e agua em abundancia, situada n'esta villa, vende-se ou aluga-se.
N'esta redacção se dão esclarecimentos



FIGUEIRO DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



YNDÉ-SE

Motocicleta Aleyon 2 1/2 H P. Nova, trabalha maravilhosamente e de boa construcção.

Quem pretender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira, Figueiró dos Vinhos

Bacello americano

Aramon e riparia de 1.ª qualidade, bem enraizado e bem desenvolvido, com 2 annos de viveiro, vende o proprietario Arthur Sequeira de Carvalho, d'esta villa.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS
EM
Figueiro dos Vinhos

Na pharmacia Antonio Serra, encontram os Ex.ªs Srs. amadores photographicos, além de outros para photographia, os seguintes:

Chapas photographicas de 13x18—9x12 e de 6,5x9.	Preparam-se tambem diversos banhos reveladores e de viragem fixagem.
Bilhetes postaes sensibilizados de citrato e brometo.	Banhos enfraquecedores e reforçadores.
Papel de citrato de 13x18.	Banhos para dar diferentes tonalidades de cores <i>vermelho, — violeta, — verde e azul</i> —nos papeis de citrato.
Cartonagem para photographias.	Banhos de viragem a cores para os papeis de brometo ou chapas diapositivas.
Banhos reveladores e de viragem fixagem da conhecida e acreditada casa Photo-Bazar , do Porto;	
Diversos productos chimicos expressamente preparados para photographia.	

Todos os artigos que não tivér e desejarem, encarrega-se de os mandar vir, tudo por preços convidativos.

Typographia de "O FIGUEIRENSE,"
Figueiro dos Vinhos

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos.

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas.

Bilhetes de visita, de phantasia, pergaminho, marfim e de luto, por preços convidativos.

Pelo correio, porte gratis.

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. Nesta redacção se diz.

CASA

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.^a

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA

Rua dos Mouradores

LISBÔA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
So dormida por pessoa.....	300

N'estes preços está incluído do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,

Victorino R. Ferreira.

RELOJOARIA E OURIVEARIA

DE

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por forma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde sendo estes em ouro



1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata